



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15535 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT08 - Formação de Professores

PERFIL DOCENTE NA ESCOLA DA ROÇA: delineando processo de formação de professores com tecnologias

Jodielson da Silva Pereira - UNEB - Universidade do Estado da Bahia

Camila de Souza Figueiredo - UNEB - Universidade do Estado da Bahia

Mary Valda Souza Sales - UNEB - Universidade do Estado da Bahia

Agência e/ou Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

PERFIL DOCENTE NA ESCOLA DA ROÇA: DELINEANDO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM TECNOLOGIAS

1 INTRODUÇÃO

O PRESENTE ESTUDO ABORDA O PERFIL DOCENTE QUE ATUA EM ESCOLAS NA ROÇA, PRINCÍPIO DO PONTO DE PARTIDA PARA IDENTIFICAR DEMANDAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM TECNOLOGIAS, COMO UM MOVIMENTO ESSENCIAL PARA A CONSTRUÇÃO DE PROCESSOS FORMATIVOS NO CONTEXTO REAL DA PROFISSÃO. É IMPORTANTE SALIENTAR QUE O TRABALHO ORA APRESENTADO É PARTE DE UMA INVESTIGAÇÃO MAIS AMPLA, ASSIM, OS RESULTADOS QUE SERÃO DISCUTIDOS SÃO PARCIAIS E CORRESPONDEM À PRIMEIRA FASE QUE COMPÕE A PESQUISA-APLICAÇÃO, CUJA METODOLOGIA ORIENTA O DESENVOLVIMENTO DE TODO O TRABALHO DE PESQUISA-INTERVENÇÃO.

O QUE LEVOU À PESQUISA-INTERVENÇÃO FOI A SEGUINTE INDAGAÇÃO: QUAL A IMPORTÂNCIA DE CONTEXTUALIZAR O PERFIL DOCENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM TECNOLOGIAS NAS ESCOLAS NA ROÇA? NOS APOIAMOS NA IDEIA INICIAL QUE APONTA PARA A IMPORTÂNCIA DE CONTEXTUALIZAR O PERFIL DOCENTE PARA DELINEAR PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES TENDO COMO REFERÊNCIA AS DIMENSÕES CULTURAIS, HISTÓRICAS E SOCIAIS, PARA QUE OS EFEITOS DA FORMAÇÃO POSSAM GANHAR SENTIDO NO TRABALHO PEDAGÓGICO NO CONTEXTO DA PROFISSÃO. ADEMAIS, A POSSIBILIDADE DE IDENTIFICAR PERSPECTIVAS FORMATIVAS NO QUE TANGE AOS EVENTUAIS DESAFIOS QUE SURGEM NA SOCIEDADE, COMO AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NA VIDA ROCEIRA.

DESTA FORMA, TEMOS COMO OBJETIVOS: APRESENTAR O PERFIL DOS PROFESSORES QUE

ATUAM NA ROÇA; DELINEAR OS APROFUNDAMENTOS TEÓRICOS QUE PERMEIAM OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DIANTE DO CONTEXTO ESCOLAR NA ROÇA; E, PROPOR PRINCÍPIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM TECNOLOGIAS QUE DIALOGUEM COM O CONTEXTO DA EDUCAÇÃO NA ROÇA.

2 DESENVOLVIMENTO

PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA A METODOLOGIA UTILIZADA É A PESQUISA-APLICAÇÃO, COM BASE NA PRIMEIRA FASE DA PESQUISA DE DESENVOLVIMENTO. A PESQUISA-APLICAÇÃO OU A *Design Based Research* – DBR, SURGE NA ÚLTIMA DÉCADA DO SÉCULO XX E AVANÇA NO INÍCIO DO SÉCULO XXI. TEM COMO PRECURSORES ANN BROWN (1992) E ALLAN COLLINS (1992), SENDO MUITO UTILIZADA POR PESQUISADORES DOS ESTADOS UNIDOS NO CONTEXTO EDUCACIONAL (NOBRE, ET AL, 2017). OS ESTUDOS AVANÇAM A PARTIR DE MATTA ET AL (2014, 2018), E MCKENNEY E REEVES (2012), NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, CAMPUS I.

DE ACORDO COM MATTA, SILVA E BOAVENTURA (2014, P. 06), A PESQUISA-APLICAÇÃO, “É NASCIDA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO, E, EM PARTICULAR, SOBRE TECNOLOGIA EDUCACIONAL”. TEM CUNHO BEM DELIMITADO, RENUNCIANDO A UM MODELO ESTÁTICO, SENDO UMA INVESTIGAÇÃO DE NATUREZA FLEXÍVEL A PARTIR DAS ESPECIFICIDADES DE CADA PESQUISA, DO CONTEXTO E DO PROBLEMA.

MCKENNEY E REEVES (2012), WADEMAN (2005), MATTA, SILVA E BOAVENTURA (2014), ROMERO-ARIZA (2014), ØRGREEN (2015), ENTRE OUTROS AUTORES SÃO UNÂNIMES EM AFIRMAR QUE A PESQUISA-APLICAÇÃO É COMPOSTA POR FASES. A PRIMEIRA FASE É A PRELIMINAR, QUE ESTUDA O CONTEXTO E SUAS DEMANDAS. A SEGUNDA, DE DESENVOLVIMENTO PROTÓTIPO, CONSTRÓI A SOLUÇÃO. E, NA FASE DE AVALIAÇÃO, BUSCA O APRIMORAMENTO PROTÓTIPO COM A COLABORAÇÃO PERMANENTE DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA. NESTE CASO, CONSTITUI-SE EM UMA AÇÃO CÍCLICA DE PLANEJAR, EXECUTAR E AVALIAR - ATÉ ALCANÇAR OS OBJETIVOS COMUNS AO CONTEXTO INTERVENCIÓNISTA EDUCACIONAL.

A PRIMEIRA FASE DA PESQUISA-APLICAÇÃO, A PRELIMINAR, ACONTECEU NO PERÍODO DE OUTUBRO DE 2023 A MAIO DE 2024, COM RODAS DE CONVERSAS GRAVADAS EM ÁUDIO, COM OBJETIVO DE CONHECER O CONTEXTO E O PERFIL DOCENTE. PESQUISA REALIZADA NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA DA ROÇA, NA BAHIA, DESENVOLVIDA COM UM COLETIVO DE 8 (OITO) PROFESSORES/AS, QUE UTILIZOU-SE DE QUESTIONÁRIOS MISTOS ELABORADOS NO *Google* FORMULÁRIO PARA LEVANTAR AS INFORMAÇÕES ACERCA DAS DEMANDAS FORMATIVAS DOS PROFESSORES DA ROÇA. ASSIM COMO, FORAM REALIZADOS ESTUDOS DE REVISÃO DE LITERATURA PARA SITUAR OS ESTUDOS ACERCA DA INTERVENÇÃO.

NESTE SENTIDO, A FINALIDADE DA PRIMEIRA FASE É DEFINIR OS PRINCÍPIOS ESSENCIAIS QUE CONDICIONAM A ELABORAÇÃO DE UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO FORMATIVA COM TECNOLOGIAS, A QUAL SE TRATA NESTA PESQUISA.

2.1 A roça: perfis dos professores que atuam na escola

O TERMO ROÇA REMETE AQUI A UMA COMPREENSÃO DE *ethos* HISTÓRICO, CULTURAL E PERTENCENTE QUE CARACTERIZA AS RURALIDADES DO TERRITÓRIO DO VELHO CHICO, EM ESPECIAL, A LOCALIDADE DO CAPIM DE RAÍZ – MUNICÍPIO DE MORPARÁ-BA, CONTEXTO EM QUE SE INSCREVE A PESQUISA. “A ROÇA COMPORTA DIVERSOS SENTIDOS E REPRESENTA RUPTURAS COM TERMINOLOGIAS QUE NOS COLONIZA, A EXEMPLO DE CAMPO, CONCEITO EXTERNO, NÃO RECONHECIDO PELOS SUJEITOS QUE VIVEM NA ROÇA” (MACEDO; SOUZA, 2017, P. 286). CAMPO NA ROÇA É LUGAR DE PRATICAR

ESPORTES.

O POVOAMENTO NA SOCIEDADE RURAL É LUGAR DE VIDAS, CONSTRUÇÃO HISTÓRICA QUE TAMBÉM SOFREU OS AÇOITES DA COLONIZAÇÃO, MAS POR RESISTÊNCIAS, A ROÇA É CONSTRUÇÃO SOCIAL, CULTURAL E HISTÓRICA NO BOJO DA CONDIÇÃO HUMANA DIGNA DE VIDA E DE EDUCAÇÃO QUE PARTA DAS CARACTERÍSTICAS DESTE POVO PARA O MUNDO.

SENDO ASSIM, PARA SOUZA ET AL (2017, P. 39), [...] APREENDE-SE UM RURAL CONTEMPORÂNEO, MARCADO PELA DIVERSIDADE, PELAS PARTICULARIDADES, PELO ESTILO DE VIDA E PELAS REFERÊNCIAS IDENTITÁRIAS DE SEUS HABITANTES. NESSE ASPECTO, SÃO IDENTIDADES DO LUGAR QUE FUNDAMENTAM-SE NAS SUBJETIVIDADES CULTURAIS DO SER NA ROÇA, QUE NÃO SE REDUZ AO LUGARZINHO DISTANTE, INCIVILIZADO. É NESTE CONTEXTO QUE SE SITUA A ESCOLA ANTÔNIO CARDOSO DE ALMEIDA (EMACA), FUNDADA EM 06 DE DEZEMBRO DE 2006, PORTANTO COMPOSTA POR PROFESSORES CUJA PRINCIPAL REFERÊNCIA É A ROÇA. ISSO NOS CONDUZ A CONHECER O PERFIL DA DOCÊNCIA QUE ATUA NESTA ESCOLA NA ROÇA.

Quadro 1 – PERFIL DOCENTE NA ROÇA

O que fazem na roça?	Formação docente	Pós-graduação	Tempo de atuação na educação	Tempo de atuação no EMACA
Vendedora de Cosméticos e dona de casa	Licenciatura em Geografia	Especialização	13 anos	12 anos
Dona de casa, igreja e faço doce para festas	Pedagogia	Especialização	23 anos	19 anos
Barbeiro	Pedagogia	Não realizei	17 anos	8 anos
Cuido da roça e animais	Letras	Especialização	13 anos	9 anos
Cuido da roça e do animal e pequenas plantações em tempos de chuvas.	Licenciatura em Matemática	Especializações	16 anos	3 anos
Cuido de casa, hortas, galinhas.	Cursando Licenciatura em Pedagogia	Não realizei	1 ano	1 ano

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

É NOTÓRIO QUE OS (AS) PROFESSORES (AS) QUE ATUAM NA ESCOLA LOCALIZADA NA ROÇA, ESSENCIALMENTE, OCUPAM-SE DE OUTRAS ATIVIDADES PERTENCENTES AO LUGAR. NO QUADRO ACIMA, CONSULTAMOS SEIS PROFESSORES, SENDO TRÊS MULHERES E TRÊS HOMENS, PARA COMPREENDER O SEU PERFIL PARA ALÉM DA DOCÊNCIA.

OUTRO ASPECTO RELEVANTE NA CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO PESQUISADO É QUE A MAIORIA POSSUI CONSIDERÁVEL TEMPO DE ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO – PRATICAMENTE TODOS TEM MAIS DE 13 ANOS DE EXPERIÊNCIA –, O QUE SINALIZA PARA A NECESSIDADE DE PENSAR MODELOS FORMATIVOS QUE CONSIDEREM E VALORIZEM AS PRÁTICAS DOCENTES QUE JÁ DESENVOLVEM. ALÉM DISSO, POR SE TRATAR DE UM GRUPO COM RAZOÁVEL ACÚMULO DE EXPERIÊNCIA, MUITO PROVAVELMENTE CONHECEM SUAS FRAGILIDADES E NECESSIDADES FORMATIVAS. EM RELAÇÃO AO ÚNICO DOCENTE QUE POSSUI POUCO TEMPO DE ATUAÇÃO E ENCONTRA-SE CURSANDO A LICENCIATURA EM PEDAGOGIA, ESTE PODERIA SE BENEFICIAR SIGNIFICATIVAMENTE DA INTERLOCUÇÃO E PARTILHA COM AS PROFESSORAS

MAIS EXPERIENTES.

O LEVANTAMENTO REALIZADO NESTA FASE DA PESQUISA INDICA A NECESSIDADE DE UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO QUE SEJA PROCESSUAL E INTERVENTIVA APONTANDO, CONTINUAMENTE, AS DIMENSÕES QUE REPORTAM AS LATÊNCIAS DO CONTEXTO DE ATUAÇÃO - A ROÇA. O ALICERCE DESTA MOVIMENTO DE FORMAÇÃO, DEVE SEMPRE PARTIR DO CONTEXTO REAL DOS PROFESSORES, PORTANTO, TRAZER AS TECNOLOGIAS COMO PARTE INTEGRANTE DAS AÇÕES QUE OS CONSTITUEM SUJEITOS E PROFESSORES/AS DA ROÇA. O MOVIMENTO CÍCLICO DE COMEÇO – MEIO – COMEÇO (BISPO, 2023).

A EXIGÊNCIA DE PROPOSTAS DE FORMAÇÃO DOCENTE COM TECNOLOGIAS CONTEXTUALIZADAS A PARTIR DA REALIDADE DOS SUJEITOS, NÃO ANULA AS ITINERÂNCIAS DE OUTROS CONTEXTOS EDUCACIONAIS, SIM, REPORTA ÀS ESPECIFICIDADES ETIMOLÓGICAS EDUCACIONAIS DO LOCAL. ASSIM, O ESTUDO DO CONTEXTO APONTOU PARA UMA CONSTRUÇÃO DE PROPOSTA DE FORMAÇÃO QUE PARTA DOS SABERES DOCENTES, DAS EXPERIÊNCIAS DA PROFISSIONALIDADE COM TECNOLOGIAS ANALÓGICAS E DIGITAIS E DA VIDA QUE CONFRONTAM COM AS INSURGÊNCIAS DA CULTURA IMPERMEÁVEIS PELAS TECNOLOGIAS NA RURALIDADE.

2.2 Tecnologias nos Processos de Formação de Professores

AO SITUAR ESTE ESTUDO, É IMPERIOSO QUE APRESENTEMOS O QUE DEFENDEMOS ACERCA DA TECNOLOGIA. EM SEGUIDA, PERCEBEMOS ESTE FENÔMENO NOS MOVIMENTOS FORMATIVOS, COMO PERSPECTIVAS PROCESSUAIS DURANTE A ATUAÇÃO DOCENTE.

OS ESTUDOS CUNHADOS POR DERMEVAL SAVIANI E BERNADETE GATTI COMPÕEM UM QUADRO TEÓRICO FUNDAMENTAL PARA COMPREENDER O PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE, EM TERRITÓRIO BRASILEIRO. MAIS ESPECIFICAMENTE, OS CADERNOS DE PESQUISA COM A LIDERANÇA DA PROFESSORA GATTI (2019) E AS CONTRIBUIÇÕES DE IMBERNÓN (2009, 2011) APONTAM PARA A NECESSIDADE DE PROCESSOS FORMATIVOS SE INSCREVER NA E COM A REALIDADE DA ATUAÇÃO DOCENTE.

OS ESTUDOS DO CONTEXTO, INSPIRADOS PELA PRIMEIRA FASE DA PESQUISA-APLICAÇÃO (MATTA, BOAVENTURA; NONATO, 2018), APONTAM A NECESSIDADE DE PARTIR DOS CONDICIONANTES QUE IMPLICAM A REALIDADE, INCLUSIVE DO PERFIL DOS PROFISSIONAIS. NESTE CENÁRIO, OS DESDOBRAMENTOS DAS TECNOLOGIAS, AS INVENÇÕES HUMANAS, ESTÃO CADA VEZ MAIS POTENTES, DE MODO QUE, PESQUISADORES COMO CASTELLS (2005), FUHR (2020) E SANTAELLA (2022) CARACTERIZAM POR UMA SOCIEDADE INFORMATIZADA, ISTO, QUE SOFRE FORTE IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC).

NESTA DINÂMICA, NÃO HÁ QUE SE QUESTIONAR A EXISTÊNCIA DOS PROCESSOS TECNOLÓGICOS (LIMA JR., 2005), NAS DIMENSÕES SOCIAIS, INCLUSIVE, NA EDUCAÇÃO. EXPRESSA E ÍNFIMA NECESSIDADE DE DELINEAR QUALIFICAÇÕES A PARTIR DE DEMANDAS DOCENTES DE FORMA CONTÍNUA, DE MODO QUE O ATO DA FORMAÇÃO SEJA PROCESSUAL, BEM COMO A VALORIZAÇÃO DAS PRÁTICAS INVENTIVAS DOS PROFESSORES NA ROÇA SEM NECESSARIAMENTE A UTILIZAÇÃO DO APARATO TECNOLÓGICO EM SUA FORMA DIGITAL TÃO SOMENTE.

DESSE MODO, INTENCIONA-SE COMO PRINCÍPIO DESTA FORMAÇÃO, CRIAR, COLETIVAMENTE, ESPAÇO DE REFLEXÃO CRÍTICA DO CONTEXTO, ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA, PEDAGÓGICA E DIDÁTICA COM AS TECNOLOGIAS E, QUE SE TRANSFORMA NA POSSIBILIDADE DE CRIAR, INVENTAR SITUAÇÕES NO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA NA ROÇA COM AS TECNOLOGIAS. OS SABERES DOCENTES, A

LABUTA QUE ENCARREGA O PROFESSOR NA ROÇA, NÃO DEVEM FICAR AQUÉM DO SEU PROCESSO FORMATIVO NA DINÂMICA DOCENTE NA ESCOLA RURAL. SÃO TEMÁTICAS, METODOLOGIAS E SITUAÇÕES QUE CARACTERIZAM UMA FORMA DE FAZER A PROFISSÃO PARA OS ESTUDANTES QUE ALI RESIDEM E CONHECEM O SER E AGIR DOCENTE NA ROÇA, VINCULADO COM TODAS AS TRANSFORMAÇÕES DO MUNDO CONTEMPORÂNEO.

2.3 Resultados e discussões da pesquisa

A PARTIR DOS RESULTADOS APRESENTADOS - RELATIVOS À PRIMEIRA FASE DA PESQUISA- APLICAÇÃO - ALMEJAMOS TER OS SUBSÍDIOS NECESSÁRIOS PARA A ELABORAÇÃO DO PROTÓTIPO DA PROPOSTA FORMATIVA QUE REFLITA OS ANSEIOS E DEMANDAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA DOCÊNCIA NA, E PARTIR DO CONTEXTO DA ROÇA COM TECNOLOGIAS. PARA TANTO, ADOTA-SE UMA PERSPECTIVA DE TECNOLOGIA QUE VAI ALÉM DO ARTEFACTO TÉCNICO EM SUA VERSÃO DIGITAL TÃO SOMENTE.

NOS INCUTE, POIS, CONCEITUAR QUE A TECNOLOGIA REPORTA AOS FATORES SOCIAIS E CULTURAIS DO CONTEXTO. NA VERDADE, A CONCEPÇÃO DE TECNOLOGIA EMPREGADA NESTA PESQUISA, SE APRESENTA NA CORRENTE FILOSÓFICA GREGA DA TÉCNICA, TENDO COMO SUSTENTÁCULO FUNDAMENTAL A CONDIÇÃO HUMANA NO SEU DEVIR CRIATIVO QUE O IMPULSIONA A CRIAR, PORTANTO, VERSÕES MATERIAIS E IMATERIAIS.

DENTRO DA RAZÃO INSTRUMENTAL HABERMASIANA, A TECNOLOGIA EM QUE REPORTAMOS AQUI, NÃO SE ENCERRA NO PRODUTO FERRAMENTAL, NEM TAMPOUCO SE INICIA NO APARATO É, ANTES MESMO E DEPOIS DE SUA EXISTÊNCIA, A CONDIÇÃO INVENTIVA DO SER HUMANO NESTE PLANO TERRESTRE. UMA DIMENSÃO DA CONCIÊNCIA CRÍTICA DO SER HUMANO DENTRO DE UMA RAZÃO INSTRUMENTAL (HABERMAS, 2014).

DESSA FORMA, O EXERCÍCIO DE PENSAR SOBRE A FORMAÇÃO DOS E COM OS PROFESSORES DA/NA ROÇA COM A TECNOLOGIA, IMPLICARIA, TANTO NO RECONHECIMENTO DAS PRÁTICAS TECNOLÓGICAS QUE ESTES PROFESSORES JÁ VEM DESENVOLVENDO AO LONGO DE SUAS TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS, QUANTO NA CRIAÇÃO DE OUTROS FAZERES E PENSARES TECNOLÓGICOS COM BASE NO CONTEXTO DA PRÁTICA DOCENTE NATURALMENTE DA ROÇA.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A PARCIALIDADE QUE APONTA A PRIMEIRA FASE DA PESQUISA EM CURSO, RETRATA A IMPORTÂNCIA DE EXPLORAR O CONTEXTO DE ATUAÇÃO DOCENTE PARA DELINEAR PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES QUE ATENDAM AS ESPECIFICIDADES QUE CARACTERIZAM OS PERFIS DOCENTES NO CONTEXTO DA ROÇA.

NOTADAMENTE, OS PRINCÍPIOS QUE MARCAM O PERTENCIMENTO RURAL, QUE ENCARREGA UMA DOCÊNCIA NA ROÇA, CONTEMPLA SABERES CRIATIVOS QUE UTILIZAM-SE DOS ASPECTOS DO LUGAR PARA POTENCIALIZAR A ATUAÇÃO PEDAGÓGICA. A ESSÊNCIA DA TECNOLOGIA SE INSCREVE NESSE POTENCIAL DE FAZER UMA DOCÊNCIA INVENTIVA COM OS ASPECTOS DO CONTEXTO, ALÉM DISSO, SINALIZAM PARA POTENCIALIDADES FORMATIVAS QUE PODEM EMERGIR DA INTERLOCUÇÃO ENTRE OS DOCENTES NA MEDIDA EM QUE RECONHEÇAM E SOCIALIZEM AS TECNOLOGIAS QUE JÁ DESENVOLVEM

EM SUAS PRÁTICAS DOCENTES NA ROÇA.

POR FIM, AVALIAMOS QUE O OBJETIVO ALMEJADO COM A PRIMEIRA FASE DA PESQUISA-APLICAÇÃO ATENDEU AOS PROPÓSITOS PRETENDIDOS NO CONTEXTO MAIS AMPLO DA PESQUISA EM CURSO, POSSIBILITANDO O DELINEAMENTO DA PRÓXIMA FASE DA PESQUISA.

RESUMO

O TEXTO É PARTE DE UMA PESQUISA DE DOUTORAMENTO QUE TRATA SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE NA ROÇA COM TECNOLOGIAS NO CONTEXTO DA SOCIEDADE DO SÉCULO XXI. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É APRESENTAR A IMPORTÂNCIA DA CONTEXTUALIZAÇÃO DO PERFIL DOCENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM TECNOLOGIAS NAS ESCOLAS NA ROÇA. PARA APROFUNDAR OS FUNDAMENTOS TEÓRICOS SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE, UTILIZAMOS IMBERNÓN (2009; 2014) E GATTI (2019), SOBRE TECNOLOGIAS LIMA JR. (2005) E (HABERMAS, 2014), A PESQUISA-APLICAÇÃO EM MATTAS ET AL (2014, 2018). APOIADA NA PESQUISA-APLICAÇÃO, EM ESPECIAL, A FASE PRELIMINAR, A INTERVENÇÃO APONTOU PARA A NECESSIDADE DO CONHECIMENTO DA REALIDADE SOCIAL E CULTURAL DOS PROFESSORES QUE ATUAM EM ESCOLAS NA ROÇA, BEM COMO AS EXPERIÊNCIAS E SABERES DA/NA ZONA RURAL COMO PRINCÍPIO ESSENCIAL PARA O PENSAR E AGIR TECNOLOGICAMENTE. ISSO É FUNDAMENTAL PARA O DELINEAMENTO DE PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PENSADA E CONSTRUÍDA COM OS SUJEITOS DA FORMAÇÃO.

Palavras-chave: FORMAÇÃO DOCENTE; TECNOLOGIAS, ROÇA; PERFIL DOCENTE.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, MANUEL. **A sociedade em rede**. TRAD. RONEIDE VENANCIO MAJER. 6 ED. SÃO PAULO: PAZ E TERRA, 2006.P.413-466.

FÜRH, REGINA CÂNDIDA. **A construção coletiva na escola como espaço de formação**. 1. ED. CURITIBA: APRIS, 2015

GATTI, B. A. **Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década**. IN: REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO V. 13 N. 37 JAN./ABR, 2008, 57-70 P.

HABERMAS, JURGEN. **Técnica e ciência como 'ideologia'**. I. ED. - SÃO PAULO: EDITORA UNESP, 2014.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: FORMAR-SE A MUDANÇA E A INCERTEZA**. TRADUÇÃO SILVANA COBUCCI LEITE. 9. ED. SÃO PAULO CORTEZ, 2011.

MATTAS, ALFREDO EURICO RODRIGUES; SILVA, FRANCISCA DE PAULA SANTOS DA; BOAVENTURA, EDIVALDO MACHADO. **Design-based research ou pesquisa de desenvolvimento: METODOLOGIA PARA PESQUISA APLICADA DE INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SÉCULO XXI**. REVISTA DA FAEEDBA, V. 23, N. 42, P. 23-36, 2014.

NONATO, EMANUEL DO R. S.; MATTAS, ALFREDO E. R. **Caminhos da pesquisa-aplicação na pesquisa em educação**. IN: PLOMP, TJEERD; NIEVEEN, NIENKE; NONATO, EMANUEL; MATTAS, ALFREDO (ORGS). **Pesquisa-aplicação em educação: UMA INTRODUÇÃO**. EDITORA ARTESANATO EDUCACIONAL, ABED, 1ª EDIÇÃO, SÃO PAULO, 362P, 2018.

PLOMP, TJEERD. PESQUISA-APLICAÇÃO EM EDUCAÇÃO: UMA INTRODUÇÃO. IN: PLOMP, TJEERD; NIEVEEN, NIENKE; NONATO, EMANUEL; MATTA, ALFREDO (ORGS). **Pesquisa-aplicação em educação**: UMA INTRODUÇÃO. EDITORA ARTESANATO EDUCACIONAL, ABED, 1ª EDIÇÃO, SÃO PAULO, 362P, 2018